



UTOPIA DA SOCIEDADE

Eu sou perfeito para vocês. Meus dentes são brancos, alinhados e do tamanho ideal. Eu finjo sorrisos o tempo inteiro; ninguém gosta de pessoas tristes ou que não inspirem confiança. Sou um ator nato e um clichê ideal: atraente, carismático, mocinho de novelas, capa de revista todo mês, bondoso, arrasa corações. Não é o suficiente?

Eu canto como um anjo. Desde um soul lento e relaxante até um heavy metal sobre morte. Fui presenteado com todos esses dons artísticos. Tudo o que eu faço é incrível, e as pessoas começam a acreditar que sou um deus. Desde garotinhas de 13 anos com suas revistinhas quinzenais em mãos (que, aliás, deveriam ter o meu nome de tanto que apareço lá) até músicos frustrados de meia-idade, desde a mais simples dona de casa noveleira até um adolescente punk procurando seu lugar na sociedade.

É que, quando eles me veem, eles se veem: represento todas as pessoas e suas diferentes expectativas numa só. Elas querem ser como eu. Eu represento um sonho coletivo de ter a altura ideal, o corpo ideal, as roupas ideais, o rosto ideal, a personalidade ideal, o trabalho ideal, ser bom o suficiente. Eu alcancei a perfeição. Eu sou perfeito, e vocês devem ser como eu. Eu sou um sonho, não sou? Sou a utopia mais irresistível que vocês já viram. Tornem-me real.

Paula Agostina Zoe Sumaran Ortega
1º do Médio / Balneário
2011